

Marcelo Odebrecht diz que doou R\$ 150 milhões à campanha de Dilma

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 02 de Marzo de 2017 11:20 - Actualizado Domingo, 05 de Marzo de 2017 11:45

O empresário Marcelo [Odebrecht](#) diz ter doado R\$ 150 milhões à chapa Dilma-Temer na eleição de 2014 como caixa dois. Parte desse valor foi contrapartida pela aprovação da medida provisória do Refis, que beneficiou o grupo.



O ex-presidente da Odebrecht também confirmou um encontro com Temer para tratar de doações para o PMDB, mas disse não ter tratado de valores com o então vice-presidente. As declarações foram feitas em depoimento ao [Tribunal Superior Eleitoral](#) (TSE) nesta quarta-feira (1º), na ação que pede a cassação da chapa Dilma-Temer.

O **G1** tenta contato com as assessorias de Temer e Dilma.

Veja os principais pontos do depoimento:

Marcelo Odebrecht diz que doou R\$ 150 milhões à campanha de Dilma

Escrito por Indicado em la materia

Jueves, 02 de Marzo de 2017 11:20 - Actualizado Domingo, 05 de Marzo de 2017 11:45

- Empresário diz ter pago R\$ 150 milhões em caixa 2 à chapa Dilma-Temer em 2014
- Parte do valor foi pago no exterior ao marqueteiro do PT, João Santana, com conhecimento de Dilma
- R\$ 50 milhões foram contrapartida por uma medida provisória de 2009 que beneficiou o grupo, num repasse acertado com o ex-ministro da Fazenda, Guido Mantega
- Empresário confirma que se reuniu com Temer para tratar de doações ao PMDB em 2014, mas nega ter tratado de valores com o então vice-presidente

A audiência de [Marcelo Odebrecht](#) ocorreu na tarde de quarta-feira (1^º) na sede do Tribunal Regional Eleitoral do Paraná (TRE-PR), em Curitiba, e terminou por volta das 18h30. O conteúdo do depoimento será mantido sob sigilo.

O empresário, que está preso na carceram da PF em [Curitiba](#), foi ouvido como testemunha nas ações que tramitam no tribunal pedindo a cassação da chapa Dilma-Temer suposto abuso de poder político e econômico na eleição presidencial de 2014.

Depoimento

Marcelo Odebrecht afirmou que parte dos R\$ 150 milhões repassados à chapa Dilma-Temer em 2014 foi paga no exterior a João Santana, marqueteiro do PT, com conhecimento de Dilma.

O executivo não precisou quanto dos R\$ 150 milhões repassados à campanha era propina, mas afirmou que R\$ 50 milhões foram uma contrapartida pela aprovação da medida provisória 470/2009, conhecida como MP do Refis. Esse acerto foi feito com o ex-ministro Guido Mantega, segundo Odebrecht. O **G1** tenta contato com a defesa de Mantega.

O empresário confirmou ter participado de um jantar com o então vice-presidente Michel Temer em 2014, onde tratou de doações para o PMDB. Odebrecht, entretanto, disse não ter tratado de valores com Temer, e que acredita que os valores foram discutidos entre o ex-vice-presidente de Relações Institucionais da empreiteira Claudio Mello Filho e o atual ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha.

Em delação, Mello Filho relatou ao Ministério Público Federal (MPF) que o presidente Michel Temer [pediu R\\$ 10 milhões](#) a Marcelo Odebrecht. O acerto, segundo o ex-executivo, foi feito em um jantar em 2014 do qual participaram ele, Odebrecht, Temer e Padilha.

Marcelo Odebrecht diz que doou R\$ 150 milhões à campanha de Dilma

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 02 de Marzo de 2017 11:20 - Actualizado Domingo, 05 de Marzo de 2017 11:45

Quando a delação veio à tona, em dezembro do ano passado, o Palácio do Planalto disse "repudiar com veemência" as afirmações de Mello Filho.

-

-

saiba mais

- [TSE ouvirá Marcelo Odebrecht em ações que investigam chapa Dilma-Temer](#)
- [Cármen Lúcia homologa as 77 delações de executivos e ex-executivos da Odebrecht](#)
- [Delação de ex-diretor da Odebrecht atinge Temer e cúpula do PMDB](#)
- [Sérgio Moro corrige sentença e reduz pena de ex-executivo da Odebrecht](#)
- [Justiça Federal condena Marcelo Odebrecht em ação da Lava Jato](#)
- [TSE reabre ação do PSDB para impugnar mandato de Dilma e Temer](#)
- [STF manda soltar ex-executivo da Odebrecht preso na Lava Jato](#)
- [Lava Jato cumpre 59 mandados em quatro estados na 14ª fase](#)

Depois do depoimento, o advogado Luciano Feldens, que defende Marcelo Odebrecht, informou que o empresário "falou o que deveria falar e o que poderia falar". O advogado também informou que o depoimento de Odebrecht foi concluído nesta quarta-feira.

Renato Franco, que defende a ex-presidente [Dilma Rousseff](#), declarou que o sigilo impede qualquer comentário sobre o depoimento.

O advogado Gustavo Guedes, que representa o presidente da República Michel Temer (PMDB), reafirmou que o depoimento está sob sigilo por conta da Operação Lava Jato e que outras testemunhas serão ouvidas para que fatos tratados nesta quinta sejam aprofundados. Por isso, a defesa disse que ainda é prematuro fazer uma avaliação do depoimento.

Guedes ainda contou que Marcelo Odebrecht respondeu a todas as perguntas e apresentou documentos, incluindo uma planilha que faz parte da investigação.

Delações Odebrecht

[A determinação do TSE para que Marcelo Odebrecht fosse ouvido é do dia 22 de fevereiro.](#)

Marcelo Odebrecht diz que doou R\$ 150 milhões à campanha de Dilma

Escrito por Indicado em la materia

Jueves, 02 de Marzo de 2017 11:20 - Actualizado Domingo, 05 de Marzo de 2017 11:45

Para o ministro, pelo que foi narrado das [colaborações premiadas da Odebrecht](#) , o empreiteiro pode ajudar com informações relevantes para as ações apresentadas pelo PSDB, nas quais o partido aponta uma série de irregularidades, entre elas o financiamento ilegal por empresas investigadas na Operação Lava Jato.

Outros dois executivos ligados a Odebrecht, que fecharam acordo de delação premiada, também prestarão depoimento na mesma ação que pede a cassação da chapa Dilma Rousseff-Michel Temer. Eles vão ser ouvidos nesta quinta (2), no [Superior Tribunal de Justiça](#) (STJ), em [Brasília](#)

São eles: [Cláudio Melo Filho, ex-diretor de relações institucionais da Odebrecht](#) , e o ex-dirigente da empresa Alexandrino de Salles Ramos. O depoimento deles estava marcado para quarta-feira, mas, foi remarcado.

Marcelo Odebrecht na Lava Jato

Marcelo Odebrecht [foi preso na 14 fase da Operação Lava Jato, em junho de 2015.](#)

[O empreiteiro foi condenado a 19 anos e quatro meses de prisão](#) por envolvimento no esquema de corrupção descoberto na Petrobras pela Lava Jato. Além disso, Marcelo Odebrecht responde a outras três ações penais oriundas da Operação Lava Jato, na Justiça Federal do Paraná.

[Alexandrino de Salles Ramos de Alencar também já foi condenado pela Lava Jato](#) , por lavagem de dinheiro e corrupção ativa. Assim como Marcelo Odebrecht, ele foi preso na 14ª etapa da operação, [mas deixou a cadeia meses depois por determinação do Supremo Tribunal Federal \(STF\)](#)

Cláudio Melo Filho chegou a ser investigado na Lava Jato, sendo alvo de condução coercitiva – quando a pessoa é obrigada a prestar depoimento – , mas não responde a nenhum processo.

Marcelo Odebrecht diz que doou R\$ 150 milhões à campanha de Dilma

Escrito por Indicado en la materia

Jueves, 02 de Marzo de 2017 11:20 - Actualizado Domingo, 05 de Marzo de 2017 11:45

Delação

A presidente do STF, a ministra Cármen Lúcia, homologou as 77 delações de executivos e ex-executivos da construtora Odebrecht no dia 30 de janeiro.

Com a decisão da ministra, o material foi encaminhado para a Procuradoria-Geral da República (PGR), que vai analisar os documentos para decidir sobre quais pontos irá pedir abertura de investigação.



Marcelo Odebrecht chegou ao TRE-PR por volta das 14h (Foto: Ana Zimmerman/RPC)GLOBO